



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Reais)

	Nota	2018	2017
A T I V O			
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	1.268.139,64	1.271.033,42
Creditos a Receber		0,00	21.279,56
Total do Ativo Circulante		1.268.139,64	1.292.312,98
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	4	360.000,00	480.000,00
Investimentos	5	262,04	53,00
Imobilizado	6	53.145,98	76.057,43
Total do Ativo Não Circulante		413.408,02	556.110,43
TOTAL DO ATIVO		1.681.547,66	1.848.423,41
P A S S I V O			
CIRCULANTE			
Fornecedores	7	3.065,84	2.950,00
Obrigações com Empregados	8	18.984,54	26.818,42
Obrigações Tributárias	9	8.909,20	7.224,11
Obrigações Bancárias	10	732,41	
Total do Passivo Circulante		31.691,99	36.992,53
NÃO CIRCULANTE			
Creditos a Receber - Rec. Conv. em Execução		360.000,00	480.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social	11	1.289.855,67	1.331.430,88
Total do Patrimônio Líquido		1.289.855,67	1.331.430,88
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMONIO LÍQUIDO		1.681.547,66	1.848.423,41

(as notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Venda Nova do Imigrante/ES, 31 de dezembro de 2018.

Mariana Arnal Sperancin Buaiz
CPF/MF n°. 647.496.145-72
Presidente

Edmundo Finamore Ferraz
CPF/MF n°. 131.517.625-49
Dir. Adm. Financeiro

José Roberto Altoé
CPF/MF n°. 841.063.877-00
Contador-CRC/ES 6.520/O



DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT/DÉFICIT EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017 (Reais)

	Nota	2018	2017
RECEITAS OPERACIONAIS		772.137,56	636.613,90
Receitas Atividades Fim/Gratuidades		699.760,16	513.656,06
Atividades de Assistência Social		699.760,16	513.656,06
Receitas com Restrição de Uso		220.849,26	143.104,58
Contratos, Convênios e Parcerias	12	120.000,00	120.000,00
Contribuições e Doações em R\$	13	100.849,26	23.104,58
Receitas sem Restrição de Uso		478.910,90	370.551,48
Contribuições e Doações em R\$	14	478.910,90	370.551,48
Receitas Atividades Meio/Sem Gratuidades		72.377,40	122.957,84
Receitas com Restrição de Uso		1.278,88	245,90
Rendimentos Financeiros	15	1.278,88	245,90
Receitas sem Restrição de Uso		71.098,52	122.711,94
Rendimentos Financeiros	16	71.098,52	122.711,94
CUSTOS ATIVIDADE FIM		-408.567,12	-443.514,22
Gratuidades Financeiras		-408.567,12	-443.514,22
Atividades de Assistência Social		-408.567,12	-443.514,22
Programas e Projetos	17	-408.567,12	-443.514,22
DESPESAS OPERACIONAIS		-392.434,90	-346.272,84
Remunerações e Benefícios a Empregados e Estagiários		-184.828,86	-216.951,06
Encargos Sociais		-93.220,80	-16.873,63
Impostos, taxas e Contribuições	18	-1.591,36	-2.473,94
Serviços de Pessoas Jurídicas		-58.584,89	-46.654,95
Manutenção da Entidade		-44.008,29	-38.759,33
Depreciação		-10.200,70	-24.559,93
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		-12.710,75	0,00
Perda venda de imobilizado		-12.710,75	0,00
SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCICIO		-41.575,21	-153.173,16

(as notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Venda Nova do Imigrante/ES, 31 de dezembro de 2018.

Mariana Arnal Sperancin Buaiz
CPF/MF nº. 647.496.145-72
Presidente

Edmundo Finamore Ferraz
CPF/MF nº. 131.517.625-49
Dir. Adm. Financeiro

José Roberto Altoé
CPF/MF nº. 841.063.877-00
Contador-CRC/ES 6.520/O

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Reais)



	<u>Patrimonio Social</u>	<u>Superavit</u>	<u>Total do Patrimonio Liquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.484.604,04	0,00	1.484.604,04
Déficit do Exercício 2017	0,00	-153.173,16	-153.173,16
Transferencia de Superavit do Exercício Atual	-153.173,16	153.173,16	0,00
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.331.430,88	0,00	1.331.430,88
Déficit do Exercício 2018	0,00	-41.575,21	-41.575,21
Transferencia de Déficit do Exercício Atual	-41.575,21	41.575,21	0,00
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>1.289.855,67</u>	-	<u>1.289.855,67</u>

(as notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Venda Nova do Imigrante/ES, 31 de dezembro de 2018.

Mariana Arnal Sperancin Buaiz

CPF/MF nº. 647.496.145-72

Presidente

Edmundo Finamore Ferraz

CPF/MF nº. 131.517.625-49

Dir. Adm. Financeiro

José Roberto Altoé

CPF/MF nº. 841.063.877-00

Contador-CRC/ES 6.520/O



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017 (Reais)

	2018	2017
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
. Superávit/Déficit do Exercício	(41.575,21)	(153.173,16)
. Depreciações e Amortizações	10.200,70	24.559,93
. Superávit/Déficit Ajustado	(31.374,51)	(128.613,23)
. Aumento (Diminuição) nos Ativos Circulantes		
. Adiantamentos a Fornecedores	119,70	5.180,30
. Cartões de Crédito a Receber	21.159,86	9.411,68
	21.279,56	14.591,98
. Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes		
. Fornecedores	115,84	(5.270,00)
. Obrigações com Empregados	(7.833,88)	959,80
. Obrigações Tributárias	1.685,09	(1.332,39)
. Cheques em trânsito	732,41	-
	(5.300,54)	(5.642,59)
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(15.395,49)	(119.663,84)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
. Variação Capital Social Sicoob	(209,04)	(53,00)
. Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	-	(34.223,32)
. Baixa de bens por obsolescencia	18.498,31	
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimento	18.289,27	(34.276,32)
(=) Aumento (redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	2.893,78	(153.940,16)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	1.271.033,42	1.424.973,58
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	1.268.139,64	1.271.033,42

(as notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Venda Nova do Imigrante/ES, 31 de dezembro de 2018.

Mariana Arnal Sperancin Buaiz

CPF/MF n°. 647.496.145-72

Presidente

Edmundo Finamore Ferraz

CPF/MF n°. 131.517.625-49

Dir. Adm. Financeiro

José Roberto Altoé

CPF/MF n°. 841.063.877-00

Contador-CRC/ES 6.520/O

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Jutta Batista da Silva – IJBS é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 14 de junho de 1983, com registro no CNPJ nº. 28.006.096/0001-14, e sede à Rua Buganville, nº. 50, CEP: 29.375-000 – Venda Nova do Imigrante – (ES) – Brasil, dispondo dos títulos de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal, Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social e assento no Conselho Municipal de Assistência Social e da Criança e do Adolescente de Venda Nova do Imigrante.

Em 2001 o IJBS foi estruturado a partir da Sociedade Amigos do Espírito Santo – SADES, que atuou no Estado do Espírito Santo durante o período de 1983 a 2000 e foi fundada pela Sr^a. Jutta Batista da Silva.

Tem a missão de “promover o desenvolvimento sustentado, através do fortalecimento do capital social das comunidades, no seu território de atuação, fomentando o espírito comunitário e desenvolvendo projetos de melhoria social”.

Para aplicação prática dos ideais previstos em seu Estatuto Social, o Instituto Jutta Batista da Silva em 2018 realizou os seguintes projetos e atividades:

Projeto Turma: Trabalho Unificado para Referência e Mobilização de adolescentes:

O Projeto Turma atendeu 60 adolescentes com idade entre 11 e 17 anos residentes no distrito de São João de Viçosa – Venda Nova do Imigrante / ES, em situação de risco e vulnerabilidade social.

Conta com atividades em formato de oficinas, relacionando-as com as artes, músicas, teatro, artesanato e literatura

Financiadores: Doações Associação Festa da Polenta, Pessoas Físicas, Ministério da Justiça

Beneficiários diretos: 60 crianças e adolescentes com idade entre 11 e 17 anos

Beneficiários indiretos: 41 famílias

Apoio Logístico a Comercialização de Artesanatos do Voluntariado

O artesanato elaborado pelos voluntários do IJBS é bastante diversificado por ser desenvolvido em diferentes localidades, prevalecendo identidade e cultura em cada peça. A comercialização do artesanato confeccionado pelas associações ou grupos, é uma atividade contínua do IJBS, que colabora no processo de manutenção de pontos de vendas, abertura de novos, organização e participação em eventos e bazares, controle de encomendas, contato com potenciais compradores e abertura de novas parcerias.

Financiador: Receitas de doação através da máquina de cartão, recursos próprios

Beneficiários diretos: 18 associações ou grupos que produzem artesanato.

Beneficiários indiretos: 25.928 pessoas atendidas pelas obras sociais.

Encontro Anual do Voluntariado

A confraternização acontece uma vez por ano em um dos onze municípios de atuação do Instituto. É uma forma de reconhecimento e agradecimento pelo trabalho voluntário prestado pelos 22 grupos ou associações durante o ano.

Financiadores: Sicoob e recursos próprios

Beneficiários diretos: 500 voluntários

Projeto: Fomento e Aprendizagem

Para manutenção, organização e sensibilização da rede de Voluntários, o IJBS criou esse projeto, que visa promover o voluntariado, buscando maneiras de estimulá-lo, fornecendo informações sobre gerenciamento, legislação, e incentivando a realização de ações que respondam a demandas sociais ainda não atendidas nos municípios e divulgando as causas ligadas ao problema.

Financiadores: Recursos Próprios

Beneficiários diretos: 22 Associações ou grupos de voluntários totalizando aproximadamente 1.100 voluntários

Projeto: Escola de Bordados

A Da Tutte Mani Escola de Bordados é um espaço criado com objetivo de ofertar diversos cursos na área do artesanato e bordados, desenvolver e estimular o voluntariado e ainda realizar a confecção de peças para a comercialização pensando na transformação social e na geração de emprego e renda para as comunidades assistidas pela entidade na Região Serrana do Estado do ES. A formação ou qualificação da população local também contribui para a sustentabilidade das ações sociais do IJBS, já que o artesanato produzido gera recursos e promove o desenvolvimento socioeconômico de todos os atores envolvidos na produção e venda de produtos.

Financiadores: Doações do Grupo Coração Azul, Fórum de Venda Nova do Imigrante e Apex e Real Engenharia

Beneficiários diretos: 300 participantes de cursos, 27 voluntárias e o próprio IJBS

Beneficiários indiretos: Famílias e a comunidade onde essas pessoas residem

Projeto: Grupo Jutta

O Projeto Grupo Jutta surgiu com o intuito de proporcionar às próprias voluntárias do IJBS a oportunidade de divulgar suas habilidades na confecção de artesanatos produzidos no seu tempo livre e com isso aumentar sua renda, bem como estimular a adesão ao trabalho voluntário. Além do trabalho de voluntário que elas já realizam, as mesmas podem confeccionar o artesanato em outro momento e comercializá-lo através do IJBS.

Financiadores: Recursos Próprios

Beneficiários diretos: 30 voluntárias cadastradas no projeto, IJBS.

Beneficiários indiretos: Famílias e comunidades em que vivem.

Projeto: Turma Vivendas

O Projeto Turma atendeu 30 adolescentes com idades entre 11 e 17 anos residentes no distrito de Vivendas – Domingos Martins/ES, em situação de risco e vulnerabilidade social.

Conta com atividades em formato de oficinas, relacionando-as com as artes, músicas, teatro, artesanato e literatura.

Financiadores: Doações Associação Festa da Polenta, Pessoas Físicas, Ministério da Justiça.

Beneficiários diretos: 30 crianças e adolescentes com idade entre 11 e 17 anos

Beneficiários indiretos: 34 famílias

Projeto Captação de Recursos

te do atual cenário, onde se torna cada dia mais difícil captar recursos para dar continuidade e implementar novos projetos, o próprio Instituto precisou criar ações como fonte de financiamento dos projetos.

Financiadores: Recursos Próprios

Beneficiários diretos: Próprio IJBS

Beneficiários indiretos: Todos os envolvidos nos projetos ligados ao IJBS

2 – Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

a. Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as normas, orientações e interpretações emitidas pelo CPC-Comitê de Pronunciamentos Contábeis, especialmente a Resolução CFC 1.409/12 que aprova a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade.

c. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

d. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis descritas em detalhes abaixo passaram a ser aplicadas a partir do exercício de 2013, em virtude de ajustes à Resolução CFC 1.409/12.

d.1) Apuração do Superávit/Déficit

As receitas e despesas – doações, contratos, convênios, parcerias, patrocínios – são reconhecidas respeitando os Princípios Fundamentais de Contabilidade, em especial os Princípios da Oportunidade e da Competência, sendo confrontadas as receitas com os custos e despesas correspondentes.

As demais receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência.

d.2) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Incluem rendimentos, encargos e variações monetárias. A administração não constatou necessidade de se efetuar ajustes de ativos para o valor de mercado ou realização, pois os impactos econômicos destes ajustes seriam insignificantes.

d.3) Ativo Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição, combinado com a depreciação pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 6.

3 – Caixa e Equivalentes de Caixa – R\$ 1.268.139,64

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que são sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A entidade efetua a aplicação financeira dos valores disponíveis a fim de que seja mantido o poder aquisição da moeda e a mesma não seja corroída pela inflação. Os recursos foram classificados como:

Com restrição de uso – quando o recurso captado estiver vinculado a um convênio, parceria, projeto, etc., tendo uma destinação específica, vinculada. Esta restrição pode ser por parte do doador ou até mesmo por parte de decisão de A.G..

Sem restrição de uso – quando o recurso existente NÃO estiver vinculado à um convênio, parceria, projeto, NÃO tendo uma destinação específica, vinculada.

Atualmente os recursos em Caixa e Equivalentes de caixa são:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa Geral	762,95	693,58
Bancos c/Movimento – sem restrição de uso	0,00	7.787,97
Bancos c/Movimento – com restrição de uso	7.951,69	56.592,24
Caixa FIC Personal RF LP – sem restrição de uso	1.226.470,60	1.205.959,63
Caderneta de Poupança CEF – c/ restrição de uso	32.513,09	
Caixa FIC Giro MPE – com restrição de uso	441,31	

FIC Personal RF LP

O Fundo administrado pela Caixa Econômica Federal tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de Fundos de Investimento que apliquem em carteira diversificada de ativos financeiros de renda fixa, indexados a taxas de juros prefixadas, pós-fixadas (SELIC/CDI) ou índices de preços. Os fundos nos quais o Fundo aplica poderão adquirir ativos financeiros privados, desde que a carteira do Fundo não ultrapasse o limite de 50% (cinquenta por cento) em ativos financeiros privados. O prazo médio da carteira dos fundos de investimento nos quais o Fundo aplica será superior a 365 dias, o que poderá proporcionar ao cotista o benefício fiscal da alíquota de IR de até 15%, dependendo do tempo de aplicação.

4 - Créditos a Receber Convênios – R\$ 360.000,00

Refere-se ao Convênio 001/2017 com a Fundação Vale do Rio Doce, no valor de R\$ 600.000,00, firmado em 03/01/2017, para cobertura dos custos provenientes da implantação do Projeto de Desenvolvimento Sustentável da Região Serrana/ES. A parcela anual é de R\$ 120.000,00, sendo R\$ 120.000,00 a serem recebidos no exercício de 2018 e o saldo de R\$ 360.000,00, nos exercícios seguintes.

5 – Investimentos – R\$ 262,04

Refere-se a Cotas de Capital Social da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Sul-Serrana do Espírito Santo

6 – Imobilizado – R\$ 53.145,98

5.1) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada.

5.2) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo.

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que este método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos estão demonstradas abaixo:

- Máquinas e equipamentos 10 anos
- Equipamentos e informática 05 anos
- Móveis e utensílios 10 anos
- Veículos 05 anos

	Maquinas e Equipamentos	Equipamentos de Computação	Móveis e Utensílios	Veículos	Edificações	Imobilizado Total
Saldos em 31/12/2017	20.207,55	12.415,27	25.195,82	0,00	18.238,79	76.057,43
Depreciações	(2.923,63)	(3.604,50)	(2.943,21)	0,00	(729,36)	(10.200,70)
Baixas	(181,36)	(1.650,76)	(10.878,63)	0,00	0,00	(12.710,75)
Saldos em 31/12/2017	17.102,56	7.160,01	11.373,98	0,00	17.509,43	53.145,98
Custo Total	29.523,25	52.982,57	55.330,62	102.272,54	18.238,79	258.347,77
Depreciações Acumul.	(11.946,64)	(41.567,74)	(26.554,64)	(102.272,54)	(729,36)	(183.070,92)
Baixas	(474,05)	(4.254,82)	(17.402,00)	0,00	0,00	(22.130,87)
Valor Residual	17.102,56	7.160,01	11.373,98	0,00	17.509,43	53.145,98
Taxas Anuais de Deprec.	10%	20%	10%	20%	20%	

7 – Fornecedores – R\$ 3.065,84

Este valor é composto por fornecedores de serviços e materiais e encontram-se totalmente adimplentes.

8 – Obrigações com Empregados – R\$ 18.984,54

Salários a Pagar – R\$ 10.306,03
Provisão para Férias – R\$ 8.678,51

9 – Encargos Tributárias a Recolher – R\$ 8.909,20

INSS – R\$ 4.016,54
FGTS – R\$ 1.292,81
PIS sobre folha de pagamento – R\$ 161,60
FGTS sobre provisão de férias – R\$ 694,29
INSS sobre provisão de férias – R\$ 2.213,02
I.R.R.F. – R\$ 530,94

10 – Obrigações Bancárias – R\$ 732,41

Referem-se a pagamentos em trânsito ainda não descontados em conta corrente.

11 – Patrimonio Social – R\$ 1.289.855,67

O patrimônio social é formado por doações e pelas incorporações dos superávits/déficits dos exercícios. No exercício de 2018, foi incorporado ao patrimônio social a quantia de R\$ 41.575,21, referente ao Déficit do Exercício Corrente, conforme determina o item 15 da Resolução CFC 1409/2012.

12 – Contratos, Convênios e Parcerias sem restrição de uso – R\$ 120.000,00

Contrato FVRD 001/2017 - R\$ 120.000,00

13 – Contribuições e Doações Voluntárias em espécie com restrição de uso – R\$ 100.849,26

Doações de Pessoas Jurídicas do Brasil – R\$ 9.295,00
Doações de Pessoas Físicas do Brasil – R\$ 91.554,26

- Estas contribuições e doações voluntárias destinam-se aos Projetos Turma, Apoio a Comercialização do Artesanato, Confraternização do Voluntariado, Fomento e Aprendizagem, Escola de Bordados, Loja Tutti Mani, Grupo Jutta, Turma Vivendas, Captação de Recursos, e Doações para Entidades.

14 – Contribuições e Doações Voluntárias em espécie sem restrição de uso – R\$ 478.910,90

Doações de Pessoas Jurídicas do Brasil – R\$ 85.795,46
Doações de Pessoas Físicas do Brasil – R\$ 393.115,44

15 – Rendimentos Financeiros com restrição de uso – R\$ 1.278,88

Rendimentos das Aplicações Financeiras – R\$ 1.278,88

16 – Rendimentos Financeiros sem restrição de uso – R\$ 71.098,52

Rendimentos das Aplicações Financeiras – R\$ 71.098,52

17 – Custos dos Projetos e Doações na Atividades Fim – Assistência Social – Gratuidades Financeiras – R\$ 408.567,12

Projeto Turma: Trabalho Unificado para Referência e Mobilização de adolescentes – R\$ 51.518,15
Apoio Logístico a Comercialização de Artesanatos não Próprios – R\$ 9.898,87
Confraternização do Voluntariado – R\$ 36.508,00
Projeto Voluntariado Fomento e Aprend. – R\$ 2.665,90
Projeto Escola de Bordados – R\$ 69.546,06
Projeto Loja Tutti Mani – R\$ 21.413,47
Grupo Jutta – R\$ 19.852,32
Projeto Turma Vivendas – R\$ 11.311,18
Projeto Captação de Recursos – R\$ 11.621,07
Doações a Entidades afins – R\$ 174.232,10

18 – Impostos, taxas e Contribuições – R\$ 1.591,36

PIS s/ Folha de Pagamento – R\$ 1.499,92
Impostos e Taxas s/ Veículos - R\$ 91,44

19 – Gratuidades Econômicas

Entenda-se por gratuidades econômicas, os serviços oferecidos gratuitamente à população através de projetos, que embora sejam gratuitos, tem um valor econômico, um valor de mercado que a população teria que pagar se ele não estivesse sendo realizado pelo IJBS sem ônus para o usuário. Os valores apurados e estimados tem por base os valores de mercado praticados pelas empresas privadas.

20 – Gratuidades Econômicas – valores estimados – R\$ 285.977,10

Projeto Turma – Oficinas - R\$ 151.987,10
Projeto Voluntariado Fomento e Aprendizagem – R\$ 7.000,00
Projeto “Escola de Bordados” – R\$ 62.880,00
Projeto Turma – Vivendas – R\$ 64.110,00

21 – Contribuições e Doações Voluntárias para Projetos – valores estimados – R\$ 69.319,70

Projeto Turma – R\$ 29.012,16
Projeto IJBS – R\$ 22.341,54
Projeto “Escola de Bordados” – R\$ 12.346,00
Projeto Turma Vivendas – R\$ 5.620,00

22 – Renúncia Fiscal sem restrição de uso – R\$ 38.486,80

I.S.S. 2,5% – R\$ 17.494,00
COFINS 3,00% – R\$ 20.992,80

Venda Nova do Imigrante/ES, 31 de dezembro de 2018.

Mariana Arnal Sperancin Buaiz

CPF/MF nº. 647.496.145-72

Presidente

Edmundo Finamore Ferraz

CPF/MF nº. 131.517.625-49

Dir. Adm. Financeiro

José Roberto Altoé

CPF/MF nº. 841.063.877-00

Contador-CRC/ES 6.520/O